

Prefeitura revoga plano de resíduos do VLT em Santos

Consórcio retirava vegetação do traçado sem ter autorização

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

As obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) sofreram um revés. A Prefeitura de Santos revogou, quarta-feira, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil apresentado pelo consórcio responsável pelas intervenções.

Segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o consórcio estava retirando vegetação, material que não constava na especificação do documento aprovado inicialmente.

Um novo plano deve ser aprovado pelo Município. Enquanto isso não ocorre, nenhum resíduo pode ser removido do local. Caso a fiscalização constate isso, a Prefeitura poderá cassar o alvará (licença) da obra.

A equipe da secretaria esteve no local em 27 de setembro e no dia 3 passado. Além da remoção irregular dos restos de árvores, verificou que a empresa não afixou a indicação do plano na obra, o que é obrigatório pela lei em vigor. Por causa disso, o consórcio foi intimado e multado em R\$ 300,00.

A sujeira da área pública no entorno dos trabalhos também

Feiras livres

A implantação do VLT também mobiliza feirantes, que, até domingo, estarão recolhendo assinaturas de consumidores para que as feiras livres que transcorrem aos sábados e domingos na Avenida Francisco Glicério não sejam retiradas do local por causa das obras. Na próxima semana, um grupo pretende entregar um abaixo-assinado, com participação de mais de 8 mil pessoas, ao Ministério Público, à Prefeitura e à Câmara Municipal.

gerou multa de R\$ 500,00. “Os caminhões saem com terra, entulho, e acabam sujando toda a rua. Isso não pode acontecer”, explica Marco Aurélio Neves da Silva, do Departamento de Políticas e Controle Ambiental da secretaria.

Além da terra, os galhos de árvores que denunciavam a remoção de material não discriminado também deveriam ser retirados em 24 horas após a

publicação da intimação no Diário Oficial do Município, o que ocorreu ontem.

A Prefeitura deve fazer nova fiscalização no local hoje. Caso a limpeza da área não tenha sido feita, a multa por descumprimento da determinação municipal pode chegar a R\$ 5 mil. Neste caso, a cassação do alvará da obra também pode ser uma consequência.

RESPOSTA

Procurada por *A Tribuna*, a Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU), responsável pelo projeto do VLT, informou, em nota, que soube da intimação e, “imediatamente, acionou o consórcio para que tome as providências cabíveis e intensifique os cuidados com a limpeza da área ao final do expediente”.

“Quanto à documentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, reiteramos que a documentação está de acordo com (o que exige a) a Prefeitura e que os descartes são realizados, de acordo com a necessidade, nos locais autorizados pelas autoridades municipais”, completou.



NIRLEY SENA

Restos e galhos de árvores não poderiam ter sido removidos: não constavam em plano de gerenciamento

Em São Vicente, comércio preocupado

DA SUCURSAL

■ Pouco a pouco, as ruas do Centro de São Vicente vão ganhando em movimento. A proximidade do Dia da Criança, amanhã, deve aumentar as vendas de 8% a 10% neste ano, de acordo com a Associação Comercial da Cidade.

No entanto, comerciantes argumentam que as dificuldades para estacionar nas vias centrais têm prejudicado o movimento regular. O motivo disso são as obras do VLT.

“Estamos perdendo movimento para Santos e Praia Grande”, diz o vendedor Leandro Monteiro, de uma loja de roupas. “Se o cliente quiser vir para cá, tem que pagar um estacionamento particular. É claro que os *caras* estão jogando os

preços lá em cima”, relata.

Segundo o funcionário público Antonio Rodrigues, três horas de estacionamento custaram a ele R\$ 12,00. “Antes, eu parava em ruas perto do Centro ou comprava um cartão por muito menos”, cita.

O presidente da Associação Comercial de São Vicente, Donizetti Tavares, pediu à Secretaria Municipal de Transportes que, independentemente do Dia da Criança, libere o estacionamento na região central pelo menos aos domingos. “O fluxo de veículos é menor e não teria problema de trânsito”.

Segundo pesquisa do Sindicato de Comércio Varejista da Baixada Santista, pais e familiares das crianças devem gastar, em sua maioria, até R\$ 100,00

e usar dinheiro como forma de pagamento.

O Dia da Criança é a quarta data mais rentável do calendário comercial vicentino.

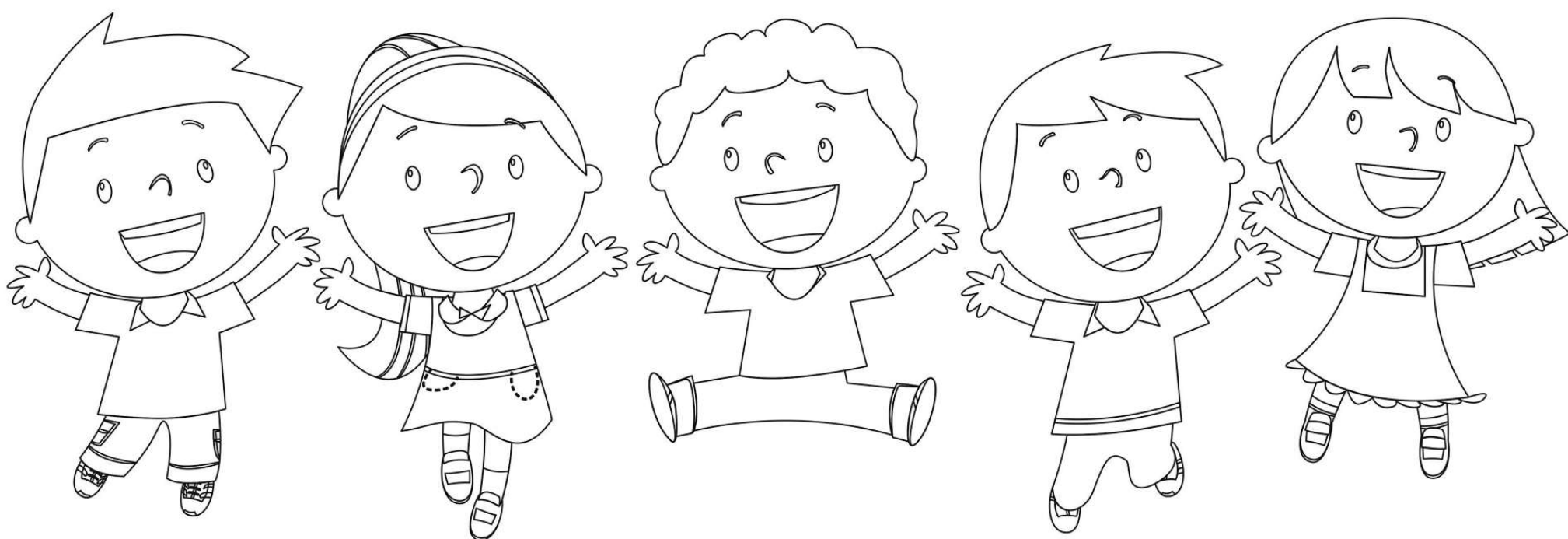
DE FORMA EXCEPCIONAL

O secretário municipal de Comércio, Silvio Vassão, afirma que o estacionamento de veículos será liberado no Centro da Cidade, excepcionalmente, no próximo domingo.

Vassão declara, ainda, que a fiscalização a ambulantes – que também tem preocupado a Associação Comercial – será intensificada pela Guarda Civil Municipal. “Esse trabalho já é feito diariamente por uma equipe de patrulhamento a pé que também realiza as rondas na região”.

Prepare-se para se divertir com a gente!

(Para colorir)



AMANHÃ das 9h às 17h
Praça Eng. José Rebouças em Santos
www.tvtribuna.com/tribunakids

